

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO



CENTRO DE TEOLOGIA E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

FIL 1815- 1CA

ESTÉTICA I

PERÍODO- 2024.1

CARGA HORÁRIA TOTAL: 60 HORAS

CRÉDITOS: 4

Horário: 3ª-5ª- 11h-13h

PROF.: LUIZ CAMILLO OSORIO

OBJETIVOS

Dar aos alunos uma compreensão crítica do modo pelo qual a estética foi concebida no início da modernidade, seu desenvolvimento histórico ao longo do século XIX e sua crise na primeira metade do século XX..

EMENTA

Como diferenciamos a arte da não-arte? Será que nossas sensações têm ainda um papel relevante aí? Como diferenciamos os vários tipos de sentimentos estéticos, tais como o belo, o sublime, o grotesco, o estranho, o interessante?
O curso de Estética I propõe-se a ser um estudo dos principais autores que ao longo da história trataram dessas questões. A ênfase é no período moderno, do século XVIII em diante, mas é possível que se façam leituras comparativas de autores clássicos, assim como de autores externos ao cânone ocidental.

PROGRAMA

O curso pretende ser uma introdução às questões de estética, crítica e filosofia da arte, tratando de modo panorâmico textos fundamentais desde o seu nascimento na modernidade até sua crise no começo do século XX, assim como comentadores e intérpretes contemporâneos.

- 1 – Kant e a autonomia do juízo estético.
 - 1.a – a problemática universalidade subjetiva do belo.
 - 1.b – o sublime.
 - 1.c – o gênio artístico
- 2 – Hegel: a história da arte e o surgimento dos museus
 - 2.a – a determinação histórica da experiência artística.
 - 2.b – a história e a institucionalização da arte.
- 3 – A crise da tradição e o fim da arte
 - 3.a – as vanguardas e a inflexão política da arte
 - 3.b – as guerras e o fim de uma certa ideia de arte

AValiação

Duas provas (G1 e G2) feitas em sala e sem consulta a partir de questões previamente enviadas aos alunos.

BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL	<p>KANT, I. - <i>Crítica da Faculdade do Juízo</i>, SP, Forense Universitária, 1993. HEGEL, G.W.F.- <i>Estética</i>, Lisboa, Guimarães Ed., 1993. BURGER, P. – <i>Teoria da Vanguarda</i>, SP, Cosac&Naify, 2008.</p>
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	<p>ADORNO, T.W. – <i>Teoria estética</i>, Lisboa, Edições 70, 1982. CRIMP, D – <i>Sobre as ruínas dos museus</i>, SP, Martins Fontes, 2015. FIGUEIREDO V. – <i>Horizontes do Belo: ensaios sobre a estética de Kant</i>, BH, Ed. UFMG, 2017.</p> <p>Outras leituras podem ser dadas ao longo do curso.</p>